

O afeto nas relações educacionais¹

Escrito por Jurandir Santos

Qui, 11 de Agosto de 2011 00:00

Jurandir dos Santos

Você deve se lembrar daquela professora, ou daquele professor, que marcou significativamente a sua vida e a sua memória, capaz de fazê-lo gostar da matéria mais difícil e desinteressante. Saberá diferenciar esse de outros professores que já teve ou tem?

Será que para ser um professor marcante basta trabalhar para a melhoria da qualidade do currículo, das estratégias pedagógicas e das avaliações?

Há algum tempo, a literatura educacional tem se dedicado à ação dos professores e das características que tornam a presença dele importante para os seus alunos. É notável o poder de influência que ele tem através da relação educativa, no sentido de aperfeiçoar os resultados das aprendizagens de conteúdos escolares e pessoais e da sua capacidade de despertar e controlar as emoções dos seus alunos.

A afetividade é considerada a energia que move as relações humanas, pois, sem ela, não há interesse, nem motivação; portanto, a qualidade da afetividade na relação professor-aluno constitui-se em fator determinante no processo de ensino-aprendizagem.

O afeto se refere a qualquer espécie de sentimento, ou emoção, associado a algo e o seu desenvolvimento vai depender, dentre outros fatores, da qualidade dos estímulos oferecidos. Quando positivos, estão relacionados ao entusiasmo, à excitação, à tranquilidade. Já os aspectos negativos do afeto são expressos em ansiedade, culpa, raiva e tristeza. Na escola, os alunos experimentam diversos tipos de afeto, desde o prazer em conseguir realizar uma

O afeto nas relações educacionais1

Escrito por Jurandir Santos

Qui, 11 de Agosto de 2011 00:00

atividade à raiva de discutir com os colegas.

É na expressão afetiva que o domínio das emoções ganha espaço e pertinência. Somente um indivíduo emocionalmente equilibrado poderá assegurar uma relação pedagógica verdadeiramente eficaz.

O professor afetivo é aquele que busca aproximação com os seus alunos; assume o papel de mediador entre eles e o conhecimento; atua sobre a distância entre o nível de desenvolvimento real e aquele que os alunos poderão construir com a sua ajuda; portanto, a afetividade é um recurso utilizado como um estímulo para aprender.

Esse tipo de professor compreende que as ligações afetivas são essenciais formas de relacionamento com o mundo, pois quem se sente amado, respeitado, aceito e valorizado tem maiores possibilidades de adquirir autonomia e confiança. Dessa forma, aprende a amar, desenvolve a sua autovalorização e a importância que tem para os outros. O que, sem dúvida, influenciará positivamente o desenvolvimento dos aspectos cognitivos dos alunos.

E dessa forma o professor consegue orientar o aluno para que ele seja protagonista de si; leia e interprete a realidade relacionando-se de forma construtiva com o ambiente; tome decisões fundamentadas em conhecimentos adequados, com liberdade, senso de responsabilidade e com autonomia. Agindo assim, tem maior possibilidade de formar o aluno integralmente, facilitando que ele atinja o seu sucesso e a sua felicidade.